

# Aulas para futuros parlamentares

CURSOS DE CAPACITAÇÃO DA NOVA EDIÇÃO DO PARLAMENTO JUVENIL INVESTEM NO ENSINO DE DIREITO CONSTITUCIONAL

Fotos Fabiano Veneza

CLARISSE BRETAS

**O**s 55 candidatos ao Parlamento Juvenil dos pólos de Duque de Caxias, Saquarema e Paraty participaram no mês de julho de cursos de capacitação sobre o Regimento Interno da Alerj e elaboração de projetos de lei. “Para esta terceira edição, estamos investindo também no ensino do Direito Constitucional, para que os estudantes tenham noção de constitucionalidade ao elaborar suas matérias”, acrescentou o especialista legislativo Wilson Celeiroz, que ministrou o curso. Em uma das atividades propostas, os estudantes se dividiram em grupos de três, analisaram um projeto de lei, uma indicação simples e uma indicação legislativa, e tiveram que optar pela constitucionalidade ou não das propostas, além de diferenciar os tipos de indicação.

Embora a familiaridade com o processo legislativo ainda seja pequena, os candidatos a parlamentares juvenis demonstraram que já possuem muitas idéias. Eleito pelo pólo de Duque de Caxias, Ronan Conceição, de 17 anos, já pensou no tema do seu projeto de lei. “Quero criar núcleos distritais de saúde, para diminuir as filas nos grandes hospitais, que ficariam com as emergências”, explicou ele. Ronan foi eleito em 2004, e quer dar continuidade ao seu trabalho. “Naquele ano, consegui a aprovação de um projeto que tratava da divulgação dos programas de alfabetização de jovens e adultos”, lembrou o estudante, durante a palestra, que reuniu os 12 candidatos do pólo de Caxias no município do Rio de Janeiro, no último dia 3.

Entre os 19 jovens do pólo de Saquarema, que assistiram ao curso de capacitação no último dia 6, em Cabo Frio, há uma preocupação constante: a educação. O projeto que a candidata Carolina Bastos está preparando, por exemplo, tem como objetivo criar pré-vestibulares sociais. “Minha proposta vai atingir muitas pessoas que não tiveram oportunidade de receber um bom estudo”, defende. Já os 24 estudantes eleitos pelo pólo de Paraty pretendem encontrar maneiras de fo-



*Acima, treinamento em Cabo Frio. Abaixo, a capacitação no Rio de Janeiro. Os jovens demonstraram preocupação com temas como saúde, educação e desenvolvimento local*

mentar o desenvolvimento local, o que, segundo eles, inclui maiores cuidados com o meio ambiente, mais atenção às pessoas com deficiência e mais educação no trânsito.

O Parlamento Juvenil foi criado em 1998 por uma resolução do presidente da Alerj, deputado Jorge Picciani (PMDB). O projeto é uma parceria com as secretarias de estado de Infância e Juventude e de Educação, com a rede Faetec e com o TRE. A grande novidade desta terceira edição é a etapa regional, com a divisão

do estado do Rio em cinco pólos (Itaperuna, Duque de Caxias, Saquarema, Três Rios e Paraty). Durante o Parlamento Regional Juvenil, que será realizado entre os meses de agosto e setembro, os candidatos terão os seus projetos votados. Cada pólo elegerá um número de parlamentares juvenis, que varia de acordo com o número de municípios de cada pólo e do estado todo. Somente os autores dos 40 projetos mais votados serão selecionados para o Parlamento Juvenil, que acontecerá em janeiro de 2007, na Alerj.